

SUMARIO

ALADI/CR/Ata 296
(Extraordinária)
Sumário
10 de julho de 1990

RESERVADO

O Comitê de Representantes recebe a visita do Senhor Comissionado Abel Matutes, membro da Comissão das Comunidades Europeias, encarregado das relações com a América Latina.

O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes, e o Secretário-Geral dão as boas-vindas ao Doutor Abel Matutes.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

300

APROVADA
NA 301 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 296
(Extraordinária)
10 de julho de 1990
Hora: 10h às 10h 50m

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes recebe a visita do Senhor Comissariado Abel Matutes, membro da Comissão das Comunidades Europeias, encarrega do das relações com a América Latina.

Preside:

RENE MARIACA VALDEZ

Assistem: Angel María Oliveri López, María Esther Bondanza e Eduardo José Michel (Argentina); René Mariaca Valdez (Bolívia); Roberto Gaspary Torres, Paulo César Camargo e Carlos Michaelsen den Hartog (Brasil); Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Raimundo Barros Charlin, Manuel Valencia Astorga e Rodrigo Quiroga Cruz (Chile); Fernando Ribadeneira (Equador); Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, Jorge Ramírez Guerrero e Adolfo Treviño Ordorica (México); Antonio Félix López Acosta e Santiago Alberto Amarilla Vargas (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Néstor Cosentino, Carlos Zeballos, José Roberto Muínelo, Luis Bermúdez Alvarez, Germaine Barreto Amundarain, Ivanah Garelli e Ilse Corradi (Uruguai); Luis La Corte e Santos Sancler Guevara (Venezuela); Abelardo Curbelo Padrón (Cuba); Federico Garayalde Emparan (Espanha); Julia Gabel (OEA).

Secretário-Geral: Jorge Luis Ordóñez.

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Subsecretário: Jorge Cañete Arce.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Excelentíssimo Doutor Abel Matutes, Comissionado das Comunidades Européias, Excelentíssimos Senhores Embaixadores, Representantes dos países-membros da ALADI, Senhores Representantes dos países e Organismos Observadores neste Comitê, Senhoras e Senhores, em nome do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração e no meu próprio, como Presidente a.i., permito-me dar a Vossa Excelência as mais cordiais e amigáveis boas-vindas a esta, sua casa, que por extensão é "a casa da integração latino-americana", honrando-nos com sua visita, que na sua deferência vemos o interesse da Comissão das Comunidades Européias por nossa região, bem como o desejo de contribuir positivamente para superar situações de atraso econômico-social que enfrentamos.

Estamos convencidos de que em tão nobre propósito Vossa Excelência contribuirá positivamente, já que ao tomar o pulso da realidade de nossos povos e países sua longa experiência e idoneidade como homem de direito e catedrático universitário lhe dão solvência na reflexão e análise da problemática latino-americana, bem como seu trânsito pela atividade política cimentou, não podemos negá-lo, sua sensibilidade social. Indubitavelmente seu desempenho na atividade privada empresarial adornou sua personalidade com a experiência e enfoque realista na busca e concretização de soluções. Sua participação das organizações empresariais certamente também lhe deu o sentido de equidade e justiça e seu desempenho como Senador de sua Pátria, Espanha, lhe deu ductilidade necessária para alcançar o objetivo proposto, concluindo brilhantemente toda uma vida de atividade e de trabalho inserindo-se, com valor próprio, na Comissão das Comunidades Européias. Que interlocutor válido temos conosco para conhecer e transmitir as aspirações e preocupações da nossa América!

Estamos convencidos de que hoje mais do que nunca existe uma interdependência dos povos e das regiões de nosso planeta. Todos estamos empenhados em alcançar a felicidade de nossos povos e em lograr um convívio no qual pão, teto, saúde, ocupação e educação não sejam só uma aspiração mas um objetivo final de toda sociedade, na qual se privilegie o homem em sua dignidade e o acionar social o tenha como fim, como sujeito de mudança e não como objeto de mudança.

Nossa região reclama tratamento de sócios, embora com o mais amplo sentido de solidariedade; não acreditamos na ajuda como solução; esta deve ser mudada pela inversão, a qual não só tem a motivação de transferir recursos econômicos ou tecnológicos a nossa região, com expectativas de maior benefício; inverter em nossos países significa também unir-se com eles em objetivos e propósitos comuns, ser nervo e motor da dinâmica de mudança econômica social.

Por isso, e dentro deste conceito de sócios e igualdade, foram dadas as boas-vindas à proposta do Presidente dos Estados Unidos da América, Senhor George Bush, batizada com celeridade "iniciativa das Américas" que, descansando em três pilares básicos: inversão-comércio-dívida, propõe a criação de uma zona de mercado comum mediante acordos com organismos que, como a ALADI, representa ser o interlocutor válido para tais opções e afortunadamente estamos certos de que a Comissão das Comunidades Européias participará dessas ações e hoje, deste foro de integração americana, confirmamos a confiança e esperança que temos de que as Comunidades Européias terão sempre um papel protagônico, voltando permanentemente seus esforços e recursos para a América Latina. Com essas demonstra

//

vf

//

357

ções de confiança nos apraz saber que o Conselho de Ministros das Comunidades Européias planeja destinar três bilhões de dólares para a região, durante os próximos anos ou, como nos casos nos quais dirige sua atenção para a concretização da Hidrovia Paraguai-Paraná ou a construção de pontes internacionais sobre os grandes cursos fluviais, integrando e vinculando nações e possibilitando seu crescimento econômico, dinamizando seu comércio ou com aqueles projetos relacionados com a infra-estrutura básica, apoiando a concretização do gasoduto que, partindo da República Argentina, abastecerá de combustível as Repúblicas do Brasil e do Uruguai.

A Associação Latino-Americana de Integração, renovada e firme em suas convicções, reforçada por uma clara vocação integracionista de seus Governos, espera ter fluída relação de trabalho com a Comissão das Comunidades Européias e consideramos oportuno avançar no esboço de potenciais acordos.

Finalmente, desejo destacar, Excelentíssimo Senhor, a satisfação que tenho de comunicar-lhe, em nome do Comitê de Representantes e de cada um dos Senhores Embaixadores aqui presentes, que pela grande importância que damos a nossas relações com as Comunidades Européias no interesse e cooperação que presta e prestará permanentemente a nossos países e no desejo de esboçar e concertar ações de interesse recíproco é que na sessão de 4 deste mês, de forma unânime aceitouse conceder à Comissão das Comunidades Européias a condição de "Observador permanente no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração" e tenho a honra de transmitir-lhe essa resolução.

Ao reiterar a satisfação de tê-lo em nossa instituição desejo que Vossa Excelência tenha a convicção de que a ALADI visará andar com maior decisão em sua política de integração econômica, com sentido de realidade e pragmatismo. Aspiramos a uma maior cooperação e trabalho conjunto com as Comunidades Européias mas, sobretudo, leve consigo a convicção de que trabalhamos e trabalharemos privilegiando o homem e sua dignidade.

Ficamos honrados com sua visita.

Muito obrigado.

SECRETARIO-GERAL. Excelentíssimo Senhor Abel Matutes, membro da Comissão das Comunidades Européias, para a Secretaria da Associação e para todos nós é uma honra muito grande contar com sua presença e com sua distinta delegação.

É a primeira vez, nos trinta anos da integração latino-americana, que uma pessoa de tão alto cargo, como Vossa Excelência, representando a Comunidade Européia se faz presente neste recinto da integração latino-americana.

É uma visita que tem muito significado, Senhor Comissionado, porque demonstra que os novos ventos da integração, que muitas vezes nos vieram da Europa, cada vez vêm com mais força e vigor.

Os vínculos da América Latina com a Comunidade Européia são multifacéticos, são profundos, são, definitivamente, positivos ao longo de toda nossa história.

Além dos vínculos culturais, dos vínculos afetivos, temos também uma relação econômica e comercial importante que, contudo, poderia potencializar-se de forma muito significativa com um esforço de parte e parte.

vf

//

A ALADI, Senhor Comissariado, é o interlocutor válido por excelência da Comunidade Européia na América Latina.

E o organismo latino-americano multilateral de mais ampla cobertura de nossa região.

Representa, a ALADI, onze países democráticos, fato que definitivamente a transforma no válido interlocutor de que estávamos falando.

São muitas as coisas que a Comunidade Européia e a Associação Latino-Americana de Integração podemos fazer, especialmente no campo da cooperação.

Estamos, como Vossa Excelência bem sabe, conversando sobre as possibilidades de um convênio de cooperação no qual poderíamos desenvolver programas importantes, que poderiam redundar em benefício de nossos povos e de nosso desenvolvimento.

No entanto, aspiramos que este convênio de cooperação sobre o qual estamos falando futuramente possa ter um significado ainda maior e mais amplo e muito mais ambicioso.

Estamos convencidos da boa vontade de Vossa Excelência, da Comunidade, de sua equipe, com a qual vamos obter no futuro um mecanismo que nos permita maior fluidez, maior contato e maior compromisso.

Desejo ao Senhor Comissariado uma feliz estada. Agradecemos novamente esta visita à comunidade latino-americana, que é a Associação Latino-Americana de Integração e, também, um breve retorno.

Muito obrigado.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS (Abel Matutes). Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração, Excelentíssimos Senhores Representantes Permanentes, Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral, Excelentíssimos Senhores Embaixadores, Observadores Permanentes, Senhoras e Senhores, prezados amigos, desejo agradecer, em primeiro lugar, Senhor Presidente, suas amáveis palavras para minha pessoa, que são não tanto fruto de meus méritos, tenha certeza disso, mas de sua cordial amizade.

E a primeira vez que um Comissariado europeu tem a honra de dirigir-se aos Representantes Permanentes dos países-membros da ALADI. E por isso eu também desejo agradecer este amável convite.

Estou muito consciente do caráter, de certo modo histórico, desta sessão solene.

Na reunião anterior do Grupo do Rio com os Chanceleres para Assuntos Exteriores dos Doze com a Comissão Européia foi expressado com total clareza o desejo de reforçar os vínculos entre nossas instituições.

Resposta a esse desejo é meu encontro hoje entre os Senhores.

A ALADI, sucessora da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, é a manifestação tangível neste continente do enraizamento da idéia de que já consideramos também um pouco européia de integração pela via dos intercâmbios.

//

303

Nossas vidas, no entanto, não foram plenamente convergentes. A Europa explorou mecanismos inovadores para impulsar a noção inicial. Da integração pelos intercâmbios se passou rapidamente a uma união aduaneira e foram desenvolvidas, a seguir, políticas comuns em muitos diversos campos. Há anos estamos empenhados na imensa tarefa de construir um autêntico mercado comum com livre circulação, não só de mercadorias mas também de capitais, de serviços, de pessoas e, recentemente, só ha três semanas, o Conselho Europeu nos assinalou um caminho a seguir no prazo imediato: a construção de uma união econômica e monetária e o estabelecimento de uma união política.

O que há alguns anos parecia irrealizável, pelas suas ingentes dificuldades, está hoje, se não ao alcance da mão, pelo menos dentro do razoavelmente previsível em nossa geração.

Países que, como os nossos, se fizeram a guerra ao longo de toda sua histórica forjam hoje solidamente, na concórdia e na paz, um destino comum.

Os Senhores -à vista está- estão repensando também seu próprio processo de integração.

A América Latina oscilou sempre entre os sonos bolivarianos de integração e a fragmentação nacionalista.

Hoje se adivinham, percebem-se claramente, vias de convergência.

As valentes decisões últimas, relativas à concessão mútua da preferência tarifária regional são um estímulo nada desdenhável. Fica, contudo, um longo caminho por percorrer.

Nesse caminho, a experiência e o "saber fazer" europeus podem ser, talvez, de utilidade e estão por completo a sua disposição.

Não pretendemos impor nenhum modelo a ninguém; simplesmente ratificamos que estamos a sua disposição para aquilo no que possamos ser-lhe útil e a partir do momento que os Senhores considerem oportuno.

Como amostra, queria solicitar, tinha previsto pedir-lhe, Senhor Presidente, em nome da Comissão Européia, que nos fosse outorgado o estatuto de Observadores Permanentes perante este Comitê de Representantes. Vossa Excelência já se adiantou a isso. Eu tomo nota da resolução que acaba de comunicar-me e a agradeço e aceito, certamente, na confiança de que se traduzirá em benefícios mútuos.

Os canais, portanto, de comunicação, e que talvez faltassem no passado, estão hoje abertos e devemos aproveitá-los.

Tenho o prazer também, Senhor Presidente, de anunciar nossa plena disposição para proceder de forma imediata a um intercâmbio de cartas entre nossas duas Instituições para protocolizar os âmbitos em que podíamos impulsar a cooperação mútua à que se referia o Senhor Secretário-Geral.

Tenho certeza de que ao longo dos contatos que vão se produzir nos próximos meses haverá ocasião de passar revista a muitas outras possibilidades que existam de aprofundar uma relação que na prática se inicia agora.

//

sp

O caminho da integração é longo e difícil, ninguém sabe melhor que a Comissão Europeia a quem, por imperativo dos tratados fundacionais da Comunidade, incumbe a honrosa tarefa de exercer o direito de iniciativa frente às demais instituições comunitárias.

Não existe, no entanto, outra alternativa para a Europa que aprofundar, continuar avançando em nossa experiência integradora.

Com efeito, nossas economias, otrora pujantes por si mesmas, não estão hoje em condições de absorver e de fazer frente, isoladamente, ao impacto da revolução científico-técnica nem estão em condições de assegurar, isoladamente, o nível de bem-estar que exigem nossas populações.

Nas condições atuais de globalização das atividades produtivas e de distribuição, os mercados fragmentados perdem sua razão de ser e resultam demasiado vulneráveis às influências do contexto, especialmente à competência exterior.

Nós, na Europa, aprendemos que o melhor nacionalismo, a melhor maneira de defender nossas nações, estava em impulsar precisamente a integração de nossas economias e de nossas sociedades.

Entretanto, os recortes necessários de algumas já antiquadas concepções decimonônicas da soberania nacional não podem produzir-se nem vão se produzir da noite para a manhã.

A integração precisa, sim, de uma estratégia viável. Mas precisa, sobretudo, de um trabalho, de cada dia, duro e tenaz, que demonstre a cada momento a conveniência de traspassar ao "pool" da soberania compartilhada as competências, determinadas competências dos Estados-Nação que já não podem exercer eficazmente de modo isolado.

Na Europa nos esperam desafios formidáveis.

Devemos impulsar, ainda em maior medida, a coesão de nossas sociedades e de nossas regiões.

O afundamento dos sistemas denominados comunistas ou de socialismo real deixou o modelo comunitário de sociedade como o grande vencedor da longa batalha pelo bem-estar e do coração dos cidadãos europeus.

E isto nos impõe responsabilidades históricas adicionais.

Mas, também devemos enfrentar a estimulação da capacidade de inovação tecnológica própria.

Também devemos fazer frente a desafios globais entre os quais figura em lugar destacado, certamente, a degradação do meio ambiente.

Devemos, também, assumir um papel crescente perante a necessária solidariedade global em um planeta compartilhado e cada vez mais interdependente.

Nada do que acontece em qualquer parte do mundo nos deixa de afetar, a nós, aos Senhores, a todos.

A guerra fria terminou.

//

//

072

Falta-nos ganhar uma batalha mais decisiva ainda: a batalha do desenvolvimento.

Nossa experiência, nossos recursos e nossa capacidade haverão de se vincular, necessariamente, a essa batalha contra a pobreza e a fome, no futuro.

Neste âmbito, a vinculação entre a Comissão Européia e a ALADI não deveria constituir uma ação menor nem desdenhável.

O desenvolvimento da América Latina não pode obviar, tampouco, a necessária, crescente, integração do continente.

Não diz isto tão só um europeu de vocação integracionista. Isto é afirmado também pela CEPAL. A ALADI sabe bem.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, iniciamos hoje um processo cujo resultado é difícil de predizer. Permitam-me que nesta sessão solene conclua estas palavras assegurando-lhes minha plena disponibilidade e da instituição que represento para contribuir a relançar a apaixonante aventura, que só corresponde aos Senhores, da integração latino-americana.

Que não se diga que a aposta comum pelo futuro, que é em último término essa institucionalização que estamos formalizando de nossas relações, carece de fundamentos sólidos.

Ganhar o norte não significa nada para a Comunidade Européia se isso significa perder o sul. A serviço deste objetivo coloca hoje a Comissão Européia sua plena disponibilidade de cooperação mútua com esta Associação.

Muito obrigado por sua atenção.

- Aplausos.

PRESIDENTE. A seguir se dará leitura ao texto do Acordo pelo qual se outorgou à Comissão das Comunidades Européias o estatuto de membro Observador junto à ALADI.

SECRETARIA. O texto do Acordo diz:

"O COMITE de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O artigo 35 do Tratado de Montevideu 1980 e os artigos doze e vinte e oito da Resolução 1 do Comitê de Representantes e o Regulamento de Observadores aprovado através do Acordo 1 do Comitê; e

O pedido apresentado pela Comissão das Comunidades Européias através da nota no. 664, de 28 de junho de 1990, a fim de obter o caráter de Observador.

CONSIDERANDO A importância de aprofundar as relações de cooperação e de entendimento com outras áreas e organismos de integração regionais dentro ou fora da região,

ACORDA:

Conceder à Comissão das Comunidades Européias o caráter de Observador no Comitê de Representantes."

//

PRESIDENTE. Antes de concluir este ato, ofereço a palavra aos Excelentísimos Senhores Representantes dos países-membros da ALADI.

O Embaixador da República Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Angel María Oliveri López). Senhor Presidente, a Representação argentina na ALADI deseja agradecer muito especialmente a presença, em nosso foro, do Comissionado Abel Matutes, especialmente responsável pela área da América Latina, das relações norte-sul e de outras áreas dos aspectos exteriores da Comunidade Económica Européia.

Acreditamos que esta primeira visita a nosso foro, e confiamos que não será certamente a última, produz-se em um momento particularmente propício porque, como bem sabe o Senhor Presidente, e confiamos que também a Comunidade, nossa região vive um momento especialmente dinâmico desse processo integrador. Não vou mencioná-lo aqui, mas desejo fazer constar e creio que é propício que os representantes da Comunidade saibam que esta aproximação que começa com o estatuto de Observador, com as notas reversais a que o Senhor Matutes se referiu e a possibilidade de realizar brevemente um acordo-marco geral, inclusive com os países-membros, se produz, como digo, em um momento especialmente propício.

O Chanceler Cavallo teve oportunidade na reunião do grupo dos Sete em Dublin de fazer muito expressas as esperanças que deposita nos frutíferos benefícios dessas relações e mal poderia agora, neste momento, repetir suas palavras.

Queremos, simplesmente, dizer que confiamos em que a Comunidade Européia voltará também seus olhos para a América Latina e que em suas novas orientações do Parlamento Européu para 1990, nas suas gestões orçamentárias contemplará as necessidades e os interesses dessa cooperação recíproca.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradecendo novamente a presença do Comissionado Doutor Abel Matutes e agradecendo a presença de todos os Senhores, fica concluída a presente sessão extraordinária.
